



Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente

RELATÓRIO ANUAL – ÁREA SOCIAL 2024

Indicadores Quantitativos

- 262 educandos participando de grupos socioeducativos
 - 17 turmas de grupos socioeducativos
- 469 horas de atividade grupais para crianças e adolescentes
- 72% frequência média nos grupos de crianças e adolescentes
 - 13 palestras para educandos
 - 3 palestras para familiares dos educandos
 - 3 palestras para equipe de profissionais
- 14 atividades (rodas de conversa, oficinas etc.) para as famílias
- 116 atendimentos psicológicos com educandas e educandos;
 - 92 atendimentos psicológicos às famílias
 - 175 orientações parentais

- 219 avaliações em saúde e psicossocial (ASP) realizadas
 - 69% de alcance das ASP
- 373 atendimentos ambulatoriais realizados
- 975 pacotes de absorventes doados às adolescentes
- 70 exames de mamografias doados para famílias
- 71 atendimentos odontológicos aos educandos
 - 103 escovas de dente distribuídas
- 52 atendimentos oftalmológicos aos educandos e famílias
 - 37 óculos entregues para os educandos e educandas
 - 13 visitas técnicas acolhidas

- 15.619 refeições destinadas a educandos
 - 14.946 lanches destinados a educandos
 - 5.770 litros de leite recebidos de doação
- 21.070 kg de alimentos recebidos de doação

1. Pesquisas e Avaliações Psicossociais e em Saúde

1.1. AVALIAÇÃO DE SAÚDE E PSICOSSOCIAL (ASP)

A Avaliação de Saúde e Psicossocial (ASP) constitui uma das principais estratégias do Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde da EDISCA para o monitoramento integral das condições físicas e emocionais dos educandos. Realizada anualmente no início do calendário letivo, a ASP permite balizar intervenções ao longo do ano, garantir encaminhamentos necessários às redes de atenção e saúde, e oferecer às famílias uma devolutiva cuidadosa e qualificada sobre os dados coletados.

Em 2024, o processo foi iniciado em fevereiro e concentrou-se nos meses seguintes, contemplando os 319 educandos inicialmente matriculados, embora tenha sido finalizado com base nos 256 educandos com matrículas ativas. A ASP foi realizada em duas etapas: a primeira, conduzida pela técnica de enfermagem, abrangeu a coleta de dados básicos de saúde, como peso, altura, calendário vacinal, saúde bucal, exame visual, presença de dermatites e pediculose, além de alergias. A segunda, conduzida pela psicóloga da instituição, envolveu entrevistas individuais sobre aspectos subjetivos e contextuais dos educandos, como socialização, sono, autoimagem, dinâmicas familiares, indicadores de sofrimento psíquico e eventuais situações de violência.

Até o encerramento do processo avaliativo, foram realizadas 212 avaliações de saúde física (82,81%) e 198 avaliações psicossociais (77,34%), considerando os educandos com matrícula ativa. A partir da análise dos dados obtidos, foram produzidos termos de orientação e encaminhamento, entregues às famílias em encontros presenciais, mediante convocação individual. Até dezembro, 184 termos foram entregues, sendo que parte das famílias não compareceu, o que exigiu reconvocações em diferentes períodos do ano.



Entregas dos termos aos responsáveis legais. Junho/24

Principais achados em saúde física

Os resultados evidenciaram a importância do monitoramento contínuo das condições de saúde dos educandos. Dentre os aspectos observados, destacam-se:

- Dermatites: 28 educandos (13,20%) apresentaram algum tipo de dermatite (como pitíriase versicolor, micoses e erupções alérgicas). Desses, 13 já foram resolvidos.

- Pediculose: 55 educandos (26,41%) apresentaram pediculose e foram todos tratados com orientação e acompanhamento das famílias.
- Saúde bucal: 158 educandos (74,52%) necessitaram de avaliação odontológica. Até dezembro, apenas 52 haviam sido encaminhados e atendidos, o que reforça a importância da parceria com a rede pública e com a empresa EIM, mantenedora parceira da EDISCA.
- Acuidade visual: 81 educandos (38,20%) apresentaram alterações no exame visual e foram orientados ao atendimento oftalmológico; 34 casos já foram resolvidos.
- Peso e altura: 114 educandos (53,77%) apresentaram alterações nos indicadores de peso para a idade, sendo 109 abaixo do peso e 5 com sobrepeso. Destes, 51 casos já foram encaminhados para acompanhamento clínico e nutricional.

Ao todo, foram gerados 433 encaminhamentos relacionados a questões de saúde física. Até o final de dezembro, 205 casos foram resolvidos e 228 ainda aguardam acompanhamento, estando todos em processo de monitoramento.



Realização da Acuidade visual. 28/fev



Realização de pesagem e verificação de altura. 28/fev

Principais achados psicossociais

No campo psicossocial, os dados revelam importantes desafios enfrentados pelos educandos em seus cotidianos. Dentre os 198 educandos avaliados:

- 75 demonstraram necessidade de escuta mais aprofundada, com relatos de sofrimento psíquico relacionados a convivência familiar, baixa autoestima, autocobrança, sintomas de ansiedade ou depressão.
- 33 educandas, todas do sexo feminino, relataram não gostar do próprio corpo, indicando fragilidades na autoimagem.
- 83 educandos já sofreram bullying ou racismo, sendo 79 desses episódios ocorridos no ambiente escolar; 14 educandos relataram ter vivenciado essas experiências na Escola Municipal Aldaci Barbosa.
- 39 adolescentes afirmaram ter se automutilado ou pensado nisso ao menos uma vez, enquanto 20 relataram ideação ou tentativa de suicídio.
- 30 educandos sofreram algum tipo de violência (física, psicológica ou sexual), dos quais 21 vivenciaram situações de violência sexual, como importunação ou abuso.

Esses dados reforçam a importância da presença contínua do setor de psicologia no acompanhamento e no fortalecimento da saúde mental dos educandos, bem como a relevância da articulação com os serviços da rede de proteção. Ao longo do ano, foram produzidos 46 termos de orientação e/ou encaminhamento relacionados a esses casos, dos quais 25 foram entregues. As famílias faltantes foram reconvocadas, mas nem todas compareceram. Ao final de dezembro, somavam-se 183 termos entregues pela área social, abrangendo tanto questões físicas quanto psicossociais.

Considerações finais

Os dados levantados ao longo de 2024 mostram não apenas a complexidade das demandas presentes no cotidiano dos educandos, mas também a potência da escuta, do acolhimento e da ação intersetorial para a superação das barreiras impostas pelas desigualdades sociais.

A atuação da área social, em parceria com a equipe de saúde, com os responsáveis e com a rede pública e privada de atenção, permitiu construir respostas articuladas e comprometidas com a promoção dos direitos fundamentais, o bem-estar e o desenvolvimento integral de cada educando. O monitoramento seguirá em 2025 com foco na resolução dos casos pendentes e na qualificação das ações preventivas e protetivas oferecidas pela instituição.

1.2. PERFIL SOCIAL E DIAGNÓSTICO DE VULNERABILIDADES

Em dezembro, aplicamos junto aos educandos um questionário online de avaliação do ano escolar, onde os participantes podem opinar sobre as atividades formativas, as metodologias, eventos, benefícios e ações de 2024. Também aferimos indicadores que nos proporcionam um panorama do corpo discente acerca de identidade de gênero, raça e acesso a direitos.

A análise da pesquisa revela um **público predominantemente infantil, feminino e em situação de vulnerabilidade social**. A maioria dos respondentes tem entre 8 e 10 anos (39,5%), seguida por 11 a 13 anos (28,8%) e 14 a 16 anos (25,4%). Em relação à identidade de gênero, 93,8% se identificam como meninas/mulheres cis, com apenas 4,5% de meninos/homens cis e 1,7% que responderam “não sei”. Quanto à raça/cor, o predomínio é de pessoas pardas (70,5%), com menor representação de brancas (15,9%), negras (11,4%) e indígenas (1,7%). Apenas 0,6% declararam não saber, indicando um avanço no reconhecimento identitário, mesmo entre os mais jovens.

No tocante ao acesso a **políticas de transferência de renda**, 63,8% afirmaram que suas famílias recebem o Bolsa Família/Bolsa Brasil, enquanto 26% disseram que não. O dado mais relevante é que 9,6% responderam “não sei”, com maior incidência entre adolescentes de 11 a 16 anos (88,3% desses “não sei”), o que revela uma distância da infância em relação aos assuntos financeiros do domicílio. Já sobre o Auxílio Emergencial, 65,5% afirmaram que suas famílias não receberam o benefício em 2024, 14,7% disseram que sim, e 18,6% responderam “não sei” — com destaque para adolescentes entre 11 e 16 anos como maioria entre os indecisos (75,7%).

A **cobertura vacinal contra a Covid-19** apresenta um bom resultado: 83,6% completaram o esquema vacinal, 10,7% não o fizeram e apenas 4,5% responderam “não sei”. A **ida ao dentista** ao menos uma vez em 2024 foi confirmada por 83,6%, um indicador positivo de acesso ao cuidado bucal. No entanto, 25,4% afirmaram precisar de atendimento odontológico em 2025 por estarem com cáries — número que exige atenção contínua da área social para garantir encaminhamentos e prevenção.

A **segurança alimentar** dos beneficiários aparece como um dos pontos mais sólidos: 88,1% relataram fazer ao menos três refeições por dia. Ainda assim, 11,3% disseram que não, o que aponta situações de vulnerabilidade persistente. Já em relação à **saúde pública**, 29,4% disseram ter precisado de atendimento médico e não conseguido, e 6,2% afirmaram “não saber” — o que pode indicar confusão entre filas de espera, ausência de médicos ou dificuldade de acesso geográfico.

Por fim, a questão da **saúde oftalmológica** revela um desafio específico: 30,5% dos beneficiários disseram precisar de óculos e não ter recursos para comprá-los, enquanto 10,2% responderam “não sei”. Esse dado é especialmente relevante para o desempenho escolar e a participação em atividades artístico-pedagógicas que exigem atenção visual constante.

Em síntese, o perfil social dos educandos da Edisca confirma a centralidade da atuação institucional junto a populações em situação de vulnerabilidade, com especial atenção às crianças. A alta presença de respostas “não sei” entre os adolescentes (em temas como benefícios sociais ou condições familiares) reforça a importância do trabalho de mediação, escuta e formação cidadã. A atuação da área social como ponte entre a escola, as famílias e a rede pública é essencial para transformar informação em direito acessado, e cuidado em política de proteção.

1.3. AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DA ÁREA SOCIAL DA EDISCA – 2024

A pesquisa realizada com os beneficiários da Edisca em 2024 demonstra uma avaliação amplamente positiva das ações desenvolvidas pela área social, em especial nos eixos de saúde, psicologia, nutrição e convivência. A análise das respostas evidencia a confiança dos educandos na instituição, ao mesmo tempo que oferece pistas valiosas para o aperfeiçoamento contínuo das práticas.

O **Programa de Saúde** foi considerado “Bom” por 60,3% dos respondentes e “Excelente” por 30,5%, indicando um reconhecimento sólido da sua importância e efetividade. A comunicação com o setor de Saúde também foi bem avaliada, com 62,6% de avaliações “Bom” e 28,7% “Excelente”, embora 6,9% tenham apontado “Regular” e 1,7%, “Insuficiente”, o que sinaliza a necessidade de manter e qualificar os canais de escuta e orientação, especialmente nos momentos de acolhimento inicial e retorno de demandas.

A **alimentação escolar** recebeu destaque positivo: 91,4% avaliaram a qualidade das refeições como “Bom” ou “Excelente”, e 86,3% classificaram a quantidade de refeições da mesma forma. Ainda assim, 12,6% consideraram a quantidade “Regular” e 1,1% “Insuficiente”, sugerindo atenção aos períodos em que as rotinas alimentares possam estar reduzidas (férias, recesso, eventos).

A **comunicação com o setor de Psicologia** foi bem avaliada por 88,1% dos educandos (“Bom” ou “Excelente”), embora 11,9% tenham registrado respostas menos positivas. Entre aqueles que buscaram atendimento psicológico, 64% avaliaram como “Bom” e 29,3% como “Excelente”. Os dados indicam que a atuação da psicologia é bem acolhida, mas ainda pode ser mais visibilizada e fortalecida para garantir equidade no acesso e percepção de efetividade.

Os **Grupos de Convivência** mantêm seu papel relevante no cotidiano institucional: 94,1% dos respondentes que participam avaliaram a atividade como “Bom” ou “Excelente”, e 92,4% classificaram sua própria participação positivamente. As respostas demonstram que os grupos cumprem sua função de fortalecimento de vínculos, escuta mútua e protagonismo juvenil.

As sugestões abertas reforçam essa percepção: expressões como “foi muito bom”, “eu estou satisfeita”, “é ótimo participar” surgem com frequência, ao lado de recomendações pontuais

como “mais variedades [no cardápio]”, “ter mais dias para os pais” e “colocar alguma mistura quando for servir feijoada”. Tais comentários revelam não apenas satisfação, mas também um nível de apropriação crítica por parte dos educandos sobre os serviços que recebem, o que deve ser valorizado como um sinal de autonomia e engajamento.

Em resumo, os dados colhidos mostram que os programas da área social da Edisca são reconhecidos pelos próprios educandos como experiências cuidadosas, consistentes e relevantes para seu bem-estar. A escuta permanente, a abertura à crítica construtiva e a renovação dos canais de participação permanecem como fundamentos da prática social da instituição, que se firma cada vez mais como um espaço de acolhimento, desenvolvimento e cidadania.

1.4. PESQUISA SOBRE CONHECIMENTO EM DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Com o objetivo de avaliar o nível de conhecimento das crianças e adolescentes atendidos pela Edisca sobre temas relacionados aos direitos humanos e à cidadania, realizamos, em dezembro de 2024, uma pesquisa aplicada nos grupos de convivência. A iniciativa buscou verificar a compreensão dos educandos sobre assuntos como direitos fundamentais, equipamentos sociais, benefícios socioassistenciais, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o direito à proteção contra abuso e violência sexual.

Os questionários foram elaborados em formatos adequados às diferentes faixas etárias, com cerca de 16 perguntas objetivas, e aplicados por meio de Google Forms, utilizando os tablets da instituição e celulares. A participação dos educandos foi positiva: adolescentes responderam com autonomia, demonstrando curiosidade sobre os temas que desconheciam, enquanto crianças que apresentaram dificuldades de leitura ou interpretação contaram com o apoio da equipe durante o preenchimento.

Os dados obtidos com a pesquisa fornecerão subsídios valiosos para o planejamento de futuras ações formativas, permitindo o fortalecimento do repertório dos educandos, a ampliação do acesso à informação e o aprofundamento dos temas tratados nos encontros dos grupos de convivência.

Crianças de 7 a 10 anos

O questionário aplicado a crianças de 7 a 10 anos revelou insights importantes sobre como elas percebem temas como respeito, cidadania, saúde, direitos e participação social. As respostas demonstram que, mesmo em tenra idade, as crianças já possuem uma compreensão significativa de conceitos fundamentais para a convivência em sociedade, embora ainda haja espaço para aprimoramento e orientação em alguns aspectos.

- **Respeito às Diferenças e Cultura:** A maioria das crianças (90%) entende que respeitar as diferenças significa "tratar os outros igualmente", o que indica uma noção básica de igualdade e inclusão. Além disso, 95% delas reconhecem que é importante respeitar as diferenças culturais porque "todas as culturas devem ser respeitadas igualmente". Esse resultado é animador, pois sugere que as crianças estão internalizando valores de tolerância e diversidade desde cedo.
- **Conscientização sobre Saúde e Autoproteção:** Quando questionadas sobre a importância de lavar as mãos, 90% das crianças associaram a prática à prevenção de doenças, demonstrando que as campanhas de saúde e orientações têm sido eficazes na conscientização sobre hábitos de higiene. No entanto, 5% ainda associam a lavagem

das mãos a motivos estéticos ("ter mãos bonitas"), o que pode indicar a necessidade de reforçar a conexão entre higiene e saúde.

- **Sobre questões de autoproteção**, 70% das crianças sabem que "tocar em você de um jeito que te deixe desconfortável" é algo que ninguém deve fazer. Além disso, 85% responderam que, em situações de desconforto, devem "falar com um adulto de confiança imediatamente". Esses dados mostram que a maioria das crianças está ciente de seus direitos corporais e sabe como buscar ajuda, um reflexo positivo das iniciativas institucionais sobre prevenção ao abuso infantil. No entanto, ainda há 10% que optariam por "ignorar e continuar", e 5% que "ficariam quietas e não contariam para ninguém", o que reforça a necessidade de continuar trabalhando esses temas de forma sensível e constante.
- **Noções de Cidadania e Democracia**: As crianças também demonstraram uma compreensão básica de conceitos de cidadania e democracia. Para 85% delas, a democracia é "um sistema de governo", e 80% entendem que o papel de um representante político é "ouvir e representar as necessidades do povo". Essas respostas indicam que as crianças estão começando a entender o funcionamento da sociedade e a importância da participação coletiva. No entanto, ainda há 7% que associam a democracia a "uma forma de jogar", o que pode refletir a dificuldade de traduzir conceitos abstratos para essa faixa etária.
- **Programas Sociais e Direitos da Criança**: A maioria das crianças (85%) sabe que o objetivo do Auxílio Brasil é "ajudar famílias pobres", e 70% associam a Bolsa Família a "um programa de auxílio financeiro". Esses resultados mostram que as crianças têm alguma noção sobre políticas públicas. Quanto ao papel do Conselho Tutelar, 85% das crianças responderam corretamente que ele existe para "ajudar crianças e adolescentes em situação de risco", indicando uma compreensão clara de sua função protetiva.
- **Participação e Empoderamento**: Quando perguntadas sobre como as crianças podem participar da democracia, 70% mencionaram "respeitando e escutando as opiniões dos outros". Essa resposta reflete uma noção de que a participação democrática começa com o respeito ao próximo, um valor essencial para a construção de uma sociedade mais justa. No entanto, 10% ainda associam a participação a "fazer birra para conseguir o que querem", o que pode indicar uma visão imatura sobre como exercer a cidadania de forma construtiva.

Adolescentes de 11 a 15 anos

Os resultados do questionário aplicado a adolescentes entre 11 e 15 anos revelam uma compreensão significativa sobre temas como direitos fundamentais, cidadania, participação social e políticas públicas. As respostas demonstram não apenas o conhecimento sobre seus direitos, mas também sua visão crítica em relação ao papel da sociedade e do Estado na garantia de uma vida digna.

- **Direitos Fundamentais e Saúde**: A maioria dos participantes (78,13%) reconhece que todos os direitos fundamentais das crianças e adolescentes — como educação, saúde, lazer e proteção — são igualmente importantes. Esse resultado reflete uma visão integrada dos direitos, alinhada ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Além disso, ao abordar a saúde, 90,63% dos adolescentes destacaram a prática de exercícios

regulares como fator essencial para manter uma vida saudável, indicando uma consciência sobre hábitos que promovem o bem-estar físico e mental.

- **Participação Social e Democracia:** Quando questionados sobre a importância da participação social, quase metade dos respondentes (46,88%) associou-a ao aumento do conhecimento, enquanto 28,13% destacaram a necessidade de influenciar decisões políticas. Esse dado sugere que os adolescentes veem a participação não apenas como um direito, mas também como uma ferramenta para transformação social. A representação na sociedade foi outro tema relevante, com 59,38% afirmando que ela é importante para ter voz na sociedade. No entanto, ainda há um caminho a percorrer para ampliar o entendimento sobre outras formas de participação, como associações comunitárias e manifestações pacíficas, que tiveram menor destaque nas respostas.
- **Políticas Públicas e Transferência de Renda:** Os adolescentes demonstraram um entendimento claro sobre os benefícios sociais de transferência de renda, como o Auxílio Brasil e a Bolsa Família. A maioria (71,88%) reconheceu que o principal benefício desses programas é o auxílio financeiro mensal, que ajuda as famílias a cobrir necessidades básicas. Além disso, 71,88% dos participantes destacaram a importância do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para garantir dignidade a idosos e pessoas com deficiência. Esses resultados mostram que os jovens estão atentos às políticas públicas e seu impacto na redução das desigualdades.
- **Dignidade Menstrual e Educação:** O Programa Dignidade Menstrual foi amplamente reconhecido como uma iniciativa essencial para promover a saúde e a dignidade das meninas e mulheres. A maioria dos adolescentes (84,38%) identificou seu objetivo principal como a promoção da saúde menstrual, e 71,88% destacaram a distribuição de absorventes íntimos gratuitos como a principal forma de ajuda. Além disso, 37,50% dos participantes enfatizaram a importância de falar sobre menstruação para educar sobre o corpo, indicando uma visão progressista sobre a necessidade de quebrar tabus e promover a educação sexual.
- **Redes de Proteção e Enfrentamento à Violência:** As respostas sobre as redes de proteção, como o Conselho Tutelar, o CEDECA e a Rede Aquarela, revelaram um entendimento sólido sobre o papel dessas instituições. A maioria dos adolescentes (84,38%) associou o CEDECA à defesa dos direitos da criança e do adolescente, enquanto 93,75% reconheceram que o Conselho Tutelar tem como principal função proteger esses direitos. Em relação à violência, 56,25% dos participantes afirmaram que todos os tipos de violência (física, emocional, humilhação, etc.) são igualmente graves, demonstrando uma compreensão abrangente do tema.

Conclusão

Os resultados da pesquisa aplicada a crianças de 7 a 10 anos e adolescentes de 11 a 15 anos na Edisca revelam aspectos fundamentais sobre a compreensão e percepção desses grupos em relação a temas essenciais como respeito, cidadania, direitos e participação social. Embora haja diferenças no nível de entendimento entre as faixas etárias, ambos os grupos demonstram um conhecimento significativo sobre questões que impactam diretamente suas vidas e comunidades.

No grupo de crianças mais novas, observou-se um alto grau de internalização de valores como respeito às diferenças, cidadania e saúde. A maioria das crianças reconhece a importância da igualdade e da diversidade cultural, além de demonstrar uma boa compreensão sobre hábitos de

higiene e autoproteção. No entanto, alguns desafios persistem, especialmente na assimilação de conceitos mais abstratos, como democracia e participação social. Isso reforça a necessidade de abordagens lúdicas e acessíveis para aprofundar a compreensão desses temas e garantir que todas as crianças tenham segurança para expressar suas preocupações e buscar ajuda quando necessário.



Registro do preenchimento dos questionários. Dezembro/24

Já os adolescentes apresentam uma visão mais crítica e abrangente sobre seus direitos e deveres, além de uma maior consciência sobre o papel das políticas públicas na garantia da equidade social. Eles reconhecem a importância da participação social e da representação política, embora ainda haja espaço para ampliar o debate sobre diferentes formas de engajamento comunitário. O conhecimento sobre redes de proteção e enfrentamento à violência é consistente, o que reflete a eficácia das iniciativas institucionais voltadas para essa faixa etária. Ainda assim, temas como violência emocional e novas formas de participação cidadã podem ser aprofundados para fortalecer o protagonismo juvenil.

2. Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde (PDPS)

2.1. GRUPOS DE CONVIVÊNCIA

Os Grupos de Convivência, também denominados grupos psicoeducativos, têm se consolidado como espaços fundamentais para a promoção da cidadania, da saúde emocional e do fortalecimento de vínculos entre os educandos.

As atividades são desenvolvidas semanalmente, em grupos de 10 a 20 participantes, e seguem uma carga horária de 1 hora por turma. A abordagem metodológica prioriza oficinas, rodas de conversa, dinâmicas de grupo, atividades de expressão artística, jogos, filmes e exposições dialogadas. O conteúdo formativo tem como eixo central os Direitos Humanos, com foco nos direitos da criança e do adolescente, e desdobra-se em temas como identidade, gênero, raça, autocuidado e cidadania. A definição desses conteúdos parte tanto das necessidades levantadas na avaliação psicossocial quanto da escuta ativa das demandas cotidianas dos educandos.

Ao longo do ano, os Grupos de Convivência reafirmaram-se como um dispositivo potente de formação, escuta e cuidado com os educandos, oferecendo suporte emocional, informação crítica e estímulo à construção de trajetórias mais autônomas e conscientes.

2.1.1. Grupos de Convivência - Psicoeducativos

Os grupos Psicoeducativos ou Grupos de Convivência configuram-se como espaços de informação, socialização e produção de subjetividades. Pretende-se que os participantes, a partir das reflexões realizadas através das atividades, construam relações saudáveis consigo, com o outro e com a coletividade, possibilitando a efetivação do exercício da cidadania. O itinerário formativo dos grupos evolui de forma a atender também às questões de desenvolvimento etário e nível de conhecimento dos grupos.

Ao longo do ano de 2024, os Grupos Psicoeducativos abordaram temáticas diversas, com abordagens adequadas à faixa etária e às demandas observadas no acompanhamento cotidiano dos educandos. Dentre os temas trabalhados, destacam-se:

Relacionamentos

Desenvolvido com crianças e adolescentes de 7 a 19 anos, o tema promoveu reflexões sobre amizade, afeto e os critérios que influenciam a escolha de vínculos. A partir de dinâmicas reflexivas, os educandos produziram desenhos, textos e poemas, posteriormente expostos na escola.

Bullying

Com foco nas crianças, a temática foi abordada em alusão ao Março Laranja. Foram trabalhadas as formas de violência no ambiente escolar, o papel dos marcadores sociais (como gênero e raça) e a importância de comunicar situações de agressão. As crianças demonstraram empatia e compartilharam experiências vividas ou presenciadas.

Círculo de Diálogo e Avaliação

Realizado com adolescentes, teve como objetivo construir regras de convivência nos grupos e realizar uma escuta ativa sobre as experiências vivenciadas. A partir de uma dinâmica inspirada na

canção “Prelúdio”, os educandos refletiram sobre o coletivo e sugeriram melhorias, como a valorização estética do espaço e maior uso de dinâmicas.

Leitura

Em celebração ao Dia Mundial do Livro, o tema incentivou a leitura como experiência afetiva e prazerosa. Em atividades ao ar livre, educandos compartilharam experiências literárias e ilustraram seus livros favoritos, destacando o contraste entre a leitura escolar obrigatória e o prazer da leitura livre.

Sexualidade

Trabalhada com enfoque diferenciado para crianças (8 a 12 anos) e adolescentes (13 a 19 anos), a temática abordou o consentimento, o respeito ao corpo e à diversidade, os riscos de abuso e a saúde sexual e reprodutiva. Atividades lúdicas como o “Semáforo do Toque” e práticas de auto-percepção corporal ampliaram o entendimento dos educandos sobre o tema, promovendo discussões abertas e seguras.



Atividade “Semáforo do Toque”. Abril/24

Nutrição Comportamental e Prevenção de Transtornos Alimentares

Com apoio de estudantes de Nutrição da UNIFOR, foram realizadas oficinas com crianças e adolescentes. Para os mais novos, trabalhou-se a identificação dos grupos alimentares e o vínculo entre emoções e alimentação. Já com os adolescentes, foram abordados os diferentes tipos de fome e o exercício da alimentação com atenção plena. Ambas as atividades estimularam o autoconhecimento e trouxeram à tona reflexões importantes sobre saúde física e mental.

Coletividades e Redes de Apoio

A temática abordou a importância dos vínculos sociais e dos equipamentos de proteção. Para os pequenos, a construção coletiva de uma melodia com instrumentos musicais serviu como metáfora para a interdependência das redes de cuidado. Com os mais velhos, a "Dinâmica da Teia" permitiu visualizar os laços afetivos e refletir sobre como todos estão conectados e têm responsabilidade

mútua. Ambas as abordagens reforçaram o papel de instituições como Edisca, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, CEDECA e Rede Aquarela na garantia de direitos.

Habilidades Socioemocionais e Fortalecimento de Vínculos

Por meio da brincadeira “Cidade Dorme”, os educandos foram estimulados a desenvolver habilidades como empatia, pensamento estratégico e cooperação. Com o auxílio das cartas do jogo “Conversadeiras”, a atividade promoveu escuta ativa e aprofundamento do autoconhecimento e dos vínculos entre os participantes, favorecendo o fortalecimento das relações interpessoais em um contexto lúdico.

Arte-terapia

A temática foi proposta como ação de revitalização do espaço dos grupos. Por meio da colagem, pintura e poesia, os educandos decoraram a sala, expressando-se artisticamente e participando ativamente do cuidado com o ambiente coletivo.



Realização da atividade de Arteterapia. Abril/24

Quiz Lúdico de Conhecimentos Gerais

Com crianças de 7 a 11 anos, essa atividade buscou aliar ludicidade e aprendizado, promovendo conhecimentos escolares e gerais por meio de um quiz interativo. Realizado com o uso do Mentimeter, o encontro reforçou regras de convivência e estimulou raciocínio lógico, memória e protagonismo.

Identidade e Papéis Sociais

A proposta foi explorar os diferentes papéis que os educandos assumem — como filhos, estudantes, amigos e bailarinos — e os desafios que esses papéis impõem. A atividade incluiu discussão coletiva, exemplos de personagens inspiradores e dinâmicas visuais com desenhos sobre o tempo dedicado

a cada papel. O encontro estimulou o autoconhecimento, a gestão de responsabilidades e a valorização das redes de apoio.

Meio Ambiente

Inspirada pelo Dia Mundial do Meio Ambiente, a atividade trabalhou a conscientização ambiental com crianças. Após reflexões conceituais, os educandos identificaram plantas da horta da Edisca, construíram plaquinhas identificadoras e realizaram o plantio de novas sementes, traçando paralelos simbólicos entre o cultivo da terra e o cultivo de atitudes como o cuidado, o amor e a gentileza no cotidiano.



Registros sobre a temática ambiental. Junho/24

Saúde Mental e Atletas

Aproveitando o contexto das Olimpíadas, os grupos refletiram sobre a saúde mental no esporte e na vida cotidiana. Vídeos com depoimentos de atletas olímpicos despertaram nos educandos empatia e identificação, abrindo espaço para relatos pessoais sobre cuidados emocionais. A atividade destacou a importância da psicologia no bem-estar e desempenho, aproximando o tema da realidade dos jovens bailarinos da Edisca.

Desvendando Sentimentos e Emoções

Com as crianças, a abordagem foi sensível e acessível, a partir da leitura do livro “O Monstro das Cores”, seguida de desenhos que representavam as emoções sentidas no momento. Já com os adolescentes, o uso do jogo GROK ampliou o vocabulário emocional e incentivou a leitura e expressão de sentimentos por meio de dinâmicas corporais e associativas. Ambas as faixas etárias foram estimuladas a reconhecer, nomear e expressar emoções, fortalecendo a empatia, a autorregulação e a escuta afetiva.

Saúde Mental: Observando os Sinais do Corpo

Essa temática propôs uma escuta sensível do corpo como expressão emocional. Por meio de atividades corporais e compartilhamento de experiências, crianças e adolescentes foram convidados a reconhecer as manifestações físicas de emoções como alegria, raiva, medo, tristeza e ansiedade. Os encontros favoreceram a nomeação das emoções e a construção de estratégias de autocuidado. Em encontros online, o filme Divertida Mente ajudou a ilustrar o tema de forma acessível.

Jogos Cooperativos

A partir de dinâmicas colaborativas — como o equilíbrio de lápis com barbantes, a passagem da bolinha com os pés e o jogo da centopeia —, os grupos vivenciaram na prática o valor da cooperação. As atividades estimularam a interdependência e o apoio mútuo como chaves para o sucesso coletivo, reforçando os princípios da ecologia social e da convivência em grupo.



Registros dos jogos cooperativos, Junho/24

Impactos da Internet e Redes Sociais na Saúde Mental

Os grupos problematizaram o uso excessivo da internet e suas implicações no bem-estar. A partir de vídeos e imagens das redes sociais, foram discutidos temas como desigualdade, hiperestimulação, autoimagem, ansiedade e frustração. Os educandos relataram vivências pessoais e construíram coletivamente estratégias para promover o equilíbrio digital, incentivando a desconexão e a valorização de atividades offline.

Democracia, Cidadania e Participação Social

A proximidade das eleições de 2024 motivou a realização de encontros com foco na importância da participação política e cidadã. Através de brincadeiras, como o “Mestre-Mandou”, e da leitura do livro *Quem manda aqui?*, os educandos refletiram sobre figuras de autoridade e escolhas democráticas. O debate estimulou a compreensão crítica sobre os espaços públicos, as desigualdades sociais e o exercício da cidadania, tornando acessíveis conceitos como democracia e política por meio de atividades lúdicas e dialógicas.

Equipamentos Sociais e Construção da Cidadania

Com base na construção coletiva de uma cidade fictícia, os educandos discutiram o papel dos equipamentos sociais (escolas, UBSs, CRAS, CAPS, entre outros) no acesso a direitos e na organização social. A atividade promoveu um olhar crítico sobre a presença (ou ausência) desses serviços em seus territórios, fomentando discussões sobre acessibilidade, escassez de profissionais e estigmas,

como os relacionados ao CAPS. O exercício aproximou as crianças e adolescentes da ideia de pertencimento e direito à cidade.

Belezas e Desafios de Ser Criança

A semana dedicada ao Dia das Crianças foi pautada pela valorização da infância. Após brincadeiras diversas, como “Vivo ou morto” e “Corrida do saci”, os grupos refletiram sobre o que significa ser criança. As falas espontâneas revelaram o prazer de brincar, imaginar e estar livre, mas também expuseram desafios como a necessidade de obedecer ou assumir responsabilidades domésticas. A proposta trouxe à tona as contradições da infância vivida nas periferias, promovendo escuta sensível e acolhimento.



Registro das atividades sobre Ser Criança. Outubro/24

Exercício da Cidadania, Eleições e Política

Com crianças, a cidadania foi explorada por meio de uma eleição simulada, em que educandos elaboraram propostas e participaram ativamente da votação em uma cidade fictícia, compreendendo o valor do voto e da escolha coletiva. Para adolescentes, o foco foi o segundo turno das eleições municipais de Fortaleza. Manchetes reais dos candidatos estimularam a análise crítica sobre propostas e coerência política. Apesar de relatarem cansaço com o tema, as adolescentes reconheceram a importância de entender e participar da política.

Ciclos da Vida

Na semana que antecedeu o Dia de Finados, crianças e adolescentes foram convidados a refletir sobre a natureza cíclica da vida, perdas e transformações. Atividades como organizar imagens de ciclos naturais e contar histórias coletivas despertaram sensibilidade e promoveram a aceitação dos começos e fins da vida. A partir do uso de baralhos temáticos e rodas de conversa, os adolescentes puderam compartilhar vivências de luto, tristeza e mudança, reconhecendo as emoções envolvidas nesses processos e construindo encerramentos simbólicos para os encontros.

Luto e Elaboração de Perdas

A abordagem do luto foi conduzida com delicadeza e sensibilidade, tanto com crianças quanto com adolescentes. Utilizando recursos como contação de histórias (A caixa azul-madrugada), rodas de conversa, cartas e desenhos, os grupos refletiram sobre diferentes formas de perda — desde falecimentos até rupturas de relações ou mudanças de rotina. A escuta atenta e o acolhimento das emoções favoreceram um espaço seguro para partilhas, reconhecimento de sentimentos e rituais simbólicos de despedida. A temática mostrou-se potente e necessária, revelando o quanto crianças e adolescentes carecem de oportunidades para falar sobre o que sentem.



Registro das atividades sobre os Lutos. Novembro/24

Ancestralidade, Negritude e Racismo

Em alusão ao Dia da Consciência Negra, foram realizados encontros para resgatar e valorizar a herança afro-brasileira e promover a reflexão crítica sobre o racismo. As atividades incluíram músicas africanas, apresentações culturais, desenhos, dramatizações e rodas de conversa. Educandos foram estimulados a identificar elementos africanos presentes em suas rotinas e compartilhar experiências de discriminação. As ações buscaram desconstruir estigmas, fortalecer identidades negras e fomentar atitudes antirracistas. A participação ativa e os relatos emocionados demonstraram o impacto profundo da abordagem, que combinou informação, afeto e mobilização.

Avaliação do Ano e Projeção para o Futuro

Na reta final das atividades, os grupos vivenciaram um momento lúdico de avaliação e fechamento por meio de um tabuleiro gigante, que revisitou os principais temas abordados ao longo do ano. A dinâmica promoveu escuta, memória afetiva, colaboração e expressão de sentimentos sobre a trajetória coletiva. Durante a roda de conversa final, educandos compartilharam percepções sobre o que mais gostaram e sugeriram novas temáticas para os encontros futuros. Enquanto as crianças pediram mais brincadeiras, os adolescentes demonstraram interesse por assuntos mais desafiadores, como sexualidade e drogas. A atividade reforçou a importância de metodologias participativas, flexíveis e adaptadas a cada faixa etária, fortalecendo o vínculo e a escuta ativa como pilares do trabalho socioeducativo.

2.1.2. Grupos Socioeducativos – Saúde e Autocuidado

Nos grupos de Educação para a Saúde, ao longo do ano, foram promovidas atividades que integraram conhecimento teórico e vivências práticas, com foco no desenvolvimento de hábitos saudáveis, na prevenção de agravos à saúde e no fortalecimento do cuidado coletivo.

No segundo bimestre, o trabalho concentrou-se na temática da **higiene pessoal**. As atividades buscaram despertar nos educandos a importância de cuidados cotidianos com o corpo — banho, cabelos, unhas e mãos — como estratégias fundamentais para garantir saúde e qualidade de vida. As rodas de conversa, apoiadas por recursos visuais e atividades práticas, incentivaram a reflexão e a participação ativa dos educandos. Utilizando bonecos de pelúcia e jogos de ordenação de sequências, os educandos puderam aprender, de forma lúdica, os procedimentos corretos de higiene corporal, com destaque para a lavagem adequada das mãos. A prática coletiva de higienização foi realizada nas pias da escola, promovendo a aplicação direta dos conhecimentos abordados.

No terceiro e quarto bimestres, a abordagem foi ampliada para contemplar a **higiene coletiva**, reconhecendo que, enquanto seres sociais, os cuidados com o ambiente também são fundamentais para a saúde pública. Através da análise crítica de imagens de banheiros públicos e escolares, os educandos refletiram sobre comportamentos coletivos e suas consequências. A atividade de criação de placas educativas evidenciou a criatividade e o engajamento dos participantes, além de reforçar o senso de responsabilidade com os espaços compartilhados. Ainda nesse período, foi trabalhada a pediculose com base no livro “Minha Amiga Piolhenta”. A contação da história e as atividades de desenho proporcionaram um ambiente seguro para que os educandos compartilhassem experiências e aprendessem sobre prevenção, tratamento e estigmas relacionados aos piolhos.



Atividades de educação para a saúde. Abril/24

Já no quinto bimestre, o foco foi direcionado à **saúde bucal**. A atividade dividiu-se em momentos teóricos e práticos. Inicialmente, discutiram-se a estrutura dos dentes, as funções da boca e a importância da escovação e do uso do fio dental. Em seguida, as crianças participaram de três estações práticas: a primeira com simulação de escovação em boca anatômica, a segunda com escovação supervisionada e a terceira com prática do uso do fio dental. As dúvidas surgidas durante

as atividades foram abordadas com sensibilidade e precisão técnica, como no caso da confusão entre o “esmalte” dos dentes e o usado nas unhas. A participação entusiasmada dos educandos demonstrou o quanto o tema é relevante e impactante para o cotidiano deles, ampliando o entendimento de que a saúde bucal vai além da ida ao dentista e está diretamente ligada à rotina de autocuidado.



Aula prática de saúde oral. Outubro/24

As ações do ano demonstram um compromisso com a formação integral dos educandos, respeitando suas faixas etárias e contextos socioculturais. Ao promover espaços de escuta, reflexão e prática, o Programa fortaleceu vínculos, estimulou o protagonismo infantojuvenil e reafirmou a importância de uma educação para a saúde que valoriza o conhecimento, o cuidado e o respeito mútuo.

2.1.3. Grupos em parceria com projeto de extensão NUSCA (UECE)

Ao longo de 2025, a Edisca desenvolveu uma frutífera parceria com o projeto de extensão NUSCA – Núcleo Interdisciplinar de Intervenções e Pesquisas sobre a Saúde da Criança e do Adolescente, vinculado à Universidade Estadual do Ceará (UECE). A colaboração teve início em maio e se estendeu até setembro, com encontros realizados tanto presencialmente quanto em formato remoto. A proposta consistiu na atuação de estudantes extensionistas do NUSCA em três grupos de convivência da Edisca, com acompanhamento da psicóloga da instituição e da professora Alessandra Xavier, alinhando-se aos temas e metodologias do Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde.

Nos encontros presenciais, as atividades priorizaram o fortalecimento de vínculos e o estímulo ao autoconhecimento por meio de dinâmicas lúdicas e reflexivas. Temas como adolescência, autoestima e relações familiares foram abordados a partir de jogos, debates e produções artísticas, respeitando o ritmo e as particularidades de cada grupo. Os adolescentes demonstraram grande interesse e envolvimento, trazendo à tona questões importantes sobre liberdade, responsabilidades e suas vivências familiares, em um espaço seguro de escuta e acolhimento.

No segundo semestre, os encontros virtuais mantiveram o vínculo com os participantes e aprofundaram discussões sobre saúde mental e emoções. A partir de vídeos, filmes e jogos

interativos, foram tratados aspectos como pressão social, redes de apoio e estratégias para lidar com os sentimentos. Mesmo com os limites do ambiente online, os adolescentes demonstraram engajamento e contribuíram ativamente por meio de chats e partilhas. O uso de ferramentas visuais e lúdicas como o filme “Divertida Mente” e o “Baralho das Emoções” favoreceu a compreensão de conteúdos complexos de forma acessível e significativa.

O retorno gradual às atividades presenciais no fim de setembro possibilitou retomar com mais intensidade o contato direto, proporcionando reflexões sobre vínculos e comunicação. Destacou-se a abordagem da Comunicação Não Violenta, que promoveu debates sobre formas de expressão de sentimentos, autopercepção e alternativas para relações mais empáticas no cotidiano.

A parceria com o NUSCA revelou-se potente ao ampliar o repertório dos grupos de convivência, enriquecer os conteúdos com olhares acadêmicos e fortalecer a formação crítica dos adolescentes. Apesar da suspensão temporária das atividades em outubro, devido ao calendário acadêmico da universidade, os encontros realizados ao longo do ano consolidaram um espaço de cuidado e desenvolvimento integral dos educandos da Edisca.

2.1.4. Grupos para as famílias

Em 2024, a Edisca fortaleceu suas estratégias de aproximação com os familiares dos educandos por meio da realização sistemática de grupos voltados à escuta, acolhimento e formação. Essas ações integraram o Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde, com o intuito de estreitar laços entre instituição, famílias e comunidade, bem como apoiar os cuidadores no enfrentamento dos desafios do cotidiano e no exercício da parentalidade.

Os encontros foram desenvolvidos ao longo do ano em diferentes formatos – presenciais e virtuais – e abordaram temáticas diversas relacionadas ao cuidado com as crianças e adolescentes, à saúde emocional dos responsáveis e ao fortalecimento dos vínculos familiares. No primeiro semestre, um dos encontros promoveu reflexões sobre os comportamentos desafiadores das crianças e adolescentes e sobre a importância de o adulto ser modelo na regulação das emoções. A partir de dinâmicas práticas e dramatizações, os participantes vivenciaram novas possibilidades de abordagem mais empática e consciente nas relações com os filhos, reconhecendo o impacto de suas atitudes no desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais dos educandos.



Exposição do conteúdo do 1º encontro do Grupo de Famílias 2024. Junho/24

No segundo semestre, os grupos passaram a ocorrer de forma mais sistemática e abrangente. Em agosto, o encontro com o tema “Escuta, Acolhimento e Educação Parental” consolidou o espaço como um ambiente seguro e confiável, no qual os familiares puderam compartilhar medos, angústias e vivências. A dinâmica “Roda da Saúde”, conduzida de forma virtual, permitiu refletir sobre as múltiplas dimensões do bem-estar – físico, emocional, social e espiritual – e trouxe à tona os desafios enfrentados pelas famílias em contextos de vulnerabilidade.

No mês seguinte, como parte das ações do Setembro Amarelo, realizou-se o encontro “Conversando sobre saúde mental”, com a participação do psicólogo Alex Viana. Foram discutidos temas como ansiedade, depressão, manejo de crises e estratégias de apoio às crianças em sofrimento psíquico. O encontro, bastante interativo, contribuiu para ampliar o repertório dos responsáveis sobre como acolher e cuidar de si e dos seus filhos.



Cartolina produzida a partir do primeiro encontro do grupo. Novembro/24

Já em novembro, foi iniciado um grupo semanal com mães e responsáveis que aguardam a saída de seus filhos na sede da Edisca. Ao longo de quatro encontros, esse grupo se consolidou como um espaço de troca e acolhimento cotidiano, no qual foram abordadas questões como identidade, múltiplos papéis sociais, autocuidado e saúde mental. A partir de dinâmicas reflexivas e rodas de conversa, os participantes compartilharam suas rotinas, tensões, desejos e estratégias de enfrentamento. Mesmo diante de imprevistos que alteraram a programação, a escuta sensível e a flexibilidade no planejamento garantiram a continuidade e a qualidade do processo.

O ciclo se encerrou com uma confraternização simbólica, marcada por afeto, gratidão e reconhecimento mútuo. Os depoimentos das participantes destacaram o impacto positivo do grupo em suas vidas, reforçando o desejo de continuidade das atividades no ano seguinte. De modo geral, os grupos com as famílias mostraram-se espaços potentes de escuta, pertencimento e construção coletiva de saberes, fortalecendo a rede de apoio em torno dos educandos e reafirmando a importância da corresponsabilidade entre escola, famílias e comunidade no cuidado com as infâncias e juventudes.

2.2. CURSOS, CAPACITAÇÕES E PALESTRAS

Em 2024, a área social da Edisca, em parceria com o Escritório de Práticas Jurídicas (EPJ) da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e com outras instituições, promoveu uma ampla programação formativa composta por 14 palestras voltadas à formação cidadã, à promoção de direitos e ao fortalecimento da autonomia dos educandos e de seus familiares. As atividades abordaram temas de relevância social e política, com linguagem acessível, metodologias participativas e alinhamento ao contexto das populações atendidas.

Logo no início do ano, foram realizadas ações de formação voltadas à saúde e à proteção da vida. A palestra sobre o **Programa Dignidade Menstrual**, realizada em fevereiro, trouxe informações sobre a política pública de distribuição gratuita de absorventes higiênicos, destacando sua importância para a dignidade e o bem-estar de meninas e mulheres em situação de vulnerabilidade. Em março, a formação sobre **obstrução respiratória**, ministrada por um subtenente do Corpo de Bombeiros, tratou dos primeiros socorros em casos de engasgo, com base na Lei Lucas, alertando educadores e colaboradores para condutas que podem salvar vidas.



Palestra com tema dignidade menstrual para adolescentes do grupo de convivência dia 26/02/2024

Com foco na educação e nos direitos sociais, em abril os adolescentes participaram de uma palestra sobre o **Programa Pé-de-Meia**, incentivo financeiro-educacional do Governo Federal que estimula a permanência no ensino médio. Nos meses seguintes, outras ações ampliaram o repertório dos jovens sobre direitos e garantias fundamentais. Destacam-se as palestras sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**, **benefícios sociais** como Bolsa Família, Auxílio Brasil e BPC, e sobre a rede de **equipamentos públicos** de saúde, educação, cultura, lazer e assistência social. Nessas atividades, os participantes puderam esclarecer dúvidas, compartilhar experiências de vida e refletir criticamente sobre o acesso e a efetivação de seus direitos.

Maio foi marcado pelas ações da campanha **Maio Laranja**, com destaque para a palestra da escritora Mônica Mota e da psicóloga Patrícia Marciano, que abordaram de forma sensível e acessível o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. Outras formações aprofundaram a temática com enfoque nas redes de proteção, promovendo a conscientização dos educandos e familiares sobre o papel de cada ator social na denúncia e prevenção de abusos.



Evento Maio Laranja. Maio/24

Em outubro, duas ações demonstraram o cuidado integral promovido pela Edisca. A comemoração do **Dia das Crianças**, com o tema “Cabelo Maluco”, uniu ludicidade, criatividade e fortalecimento de vínculos com as famílias, reafirmando o direito à infância plena e à alegria. Já o encontro do **Outubro Rosa**, voltado para mães, tias e avós dos educandos, promoveu uma roda de conversa sobre prevenção ao câncer de mama e colo do útero, aliando informação técnica e sensível com vivências afetivas e práticas de autocuidado.



Encontro com mulheres, familiares dos educandos. Outubro/24

Fechando o ano, as palestras de outubro e novembro retomaram o tema do **trabalho do assistente social**, elucidando a função desse profissional na garantia de direitos e no enfrentamento das desigualdades. As conversas abordaram o papel do conselho tutelar, o direito à

informação e a importância da denúncia como ato de proteção. Jovens participantes contribuíram ativamente com relatos sobre os desafios de acessar políticas públicas em territórios vulneráveis, demonstrando maturidade crítica e engajamento.

No conjunto, as ações formativas de 2024 mobilizaram educandos, familiares e profissionais em torno de temáticas fundamentais para a construção de cidadania e fortalecimento das redes de proteção social. A diversidade dos temas e dos formatos (presencial e virtual), o envolvimento de profissionais qualificados e a abertura para o diálogo contribuíram para que os encontros fossem espaços de escuta, aprendizado e empoderamento.

2.3. ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

O Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde (PDPS) ofertou, ao longo de 2024, atendimento psicológico a educandos e suas famílias, tanto por demanda espontânea quanto por busca ativa, com foco no acolhimento e manejo do sofrimento psíquico. Esses atendimentos, realizados de forma individual, podem ou não resultar em encaminhamentos à rede de proteção, incluindo serviços da atenção básica em saúde, atenção psicossocial em saúde mental e assistência social.

Durante o ano de 2024, foram realizados 218 atendimentos psicológicos individuais a crianças, adolescentes e seus familiares. A maior parte dos atendimentos concentrou-se entre os meses de março e junho, enquanto houve uma redução significativa no período de julho e agosto, em razão da reforma da sede. Ao longo do ano, o serviço se manteve ativo, ainda que com variações de volume, garantindo o acolhimento e acompanhamento de demandas psíquicas relevantes entre os educandos e suas famílias.

No que se refere aos encaminhamentos, ao longo do ano, sete casos foram direcionados à rede socioassistencial, sendo dois para o CRAS, um para o CAPS, três para acompanhamento psicológico no NAMI da UNIFOR e um encaminhamento adicional. Essas ações evidenciam o compromisso da instituição com a saúde mental e o bem-estar integral dos educandos e suas famílias, articulando o cuidado psicológico com a garantia de direitos e o fortalecimento de vínculos.

2.4. ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Ao longo de 2024, o atendimento ambulatorial da Edisca foi responsável pela realização de procedimentos e orientações específicas voltadas aos educandos, seus familiares e aos funcionários da instituição. As ações foram direcionadas ao cuidado imediato de demandas clínicas leves, como aferições de sinais vitais, realização de curativos, aplicação de injeções, massagens musculares, uso de compressas de gelo e nebulizações. No total, foram registrados mais de 300 procedimentos, com destaque para 112 aferições de pressão arterial, 76 curativos, 50 aferições de oximetria e 30 massagens musculares, entre outras intervenções pontuais como testes de glicemia, ausculta pulmonar e nebulização.

Durante todo o ano, a equipe manteve o monitoramento rigoroso de sintomas gripais entre os educandos, especialmente como medida preventiva diante do retorno às atividades presenciais e dos surtos sazonais de arboviroses. Foram reforçadas, com frequência, as orientações sobre cuidados individuais e coletivos para prevenção e contenção de doenças transmissíveis. Os

responsáveis foram sistematicamente orientados a procurar a unidade de saúde mais próxima diante da manifestação de qualquer sintoma gripal, assegurando às crianças e adolescentes o direito ao atendimento profissional, diagnóstico e repouso conforme indicação médica. Ao todo, 227 educandos foram liberados das atividades por sintomas gripais ou mediante apresentação de atestado médico ao longo do ano.

Além disso, houve distribuição contínua de máscaras para reforçar a prevenção no ambiente institucional, totalizando 43 caixas distribuídas ao longo do ano, o equivalente a 2.150 unidades. O suporte remoto à comunidade escolar também foi uma constante: foram realizados 761 atendimentos via WhatsApp, sendo 626 destinados a alunos e seus responsáveis, e 55 voltados ao atendimento de funcionários.

Outro destaque das ações preventivas do setor foi a ampliação do acesso a preservativos. Como parte das estratégias de promoção da saúde e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, a instituição passou a disponibilizar preservativos aos adolescentes e funcionários, promovendo acesso mais facilitado aos insumos de proteção. Ao longo do ano, foram distribuídas 80 unidades de preservativos.

Essas ações integradas de cuidado imediato, prevenção e orientação demonstram o compromisso contínuo da Edisca com a saúde física e o bem-estar dos educandos, suas famílias e toda a equipe institucional, reafirmando a importância da atenção básica à saúde como um dos pilares do desenvolvimento integral.

3. Programa de Segurança Alimentar

O Programa de Segurança Alimentar da instituição teve como objetivo garantir condições adequadas de alimentação e nutrição para educandos e funcionários ao longo de 2024, por meio da oferta regular de refeições e lanches, da mobilização de insumos alimentares e da manutenção de práticas voltadas à saúde e bem-estar da comunidade escolar.

Durante o ano, foram servidas 15.619 refeições e 14.946 lanches aos educandos, o que correspondeu a cerca de 68% e 65% das metas estabelecidas. O desempenho foi impactado por dois períodos específicos: as férias escolares em janeiro e a reforma estrutural da sede entre julho e setembro, que exigiu a transição temporária das atividades para o formato remoto e o retorno gradativo às aulas presenciais. Essas circunstâncias reduziram significativamente o volume de atendimento alimentar aos educandos. Por outro lado, as metas de refeições e lanches voltados aos funcionários foram superadas, totalizando 7.590 refeições (117% da meta) e 12.299 lanches (112% da meta), refletindo a continuidade das atividades internas mesmo durante o período de reforma.

Em relação à mobilização de insumos, o programa atingiu ou superou a maioria das metas. Foram arrecadados 960 kg de proteínas (107% da meta), 1.361 kg de cereais (136%) e 10.224,8 kg de biscoitos e massas diversas (102%). A quantidade de frutas e verduras recebidas somou 8.525,1 kg (85% da meta), e os lácteos chegaram a 5.770 litros (57,7%). Esses insumos garantiram a qualidade nutricional dos alimentos oferecidos ao longo do ano, mesmo diante dos desafios operacionais.

As ações rotineiras e de continuidade do programa contribuíram de forma significativa para sua efetividade. Entre elas, destacam-se: o monitoramento da saúde da equipe por meio de exames e orientações médicas; o levantamento constante das necessidades de utensílios, estrutura e manutenção dos equipamentos; a utilização de painel de bordo para acompanhamento das ações; o levantamento do perfil alimentar dos educandos, utilizado para a elaboração de cardápios adequados às suas necessidades nutricionais; a prospecção e fidelização de parceiros; e a capacitação permanente da equipe em temas como boas práticas, relacionamento interpessoal e mediação de conflitos. Além disso, manteve-se vigilância ativa sobre as condições físicas das instalações, contribuindo para a prevenção de danos e o bom funcionamento das rotinas alimentares.

O desempenho do Programa de Segurança Alimentar em 2024 evidencia sua importância estratégica para a permanência, saúde e desenvolvimento dos educandos, reforçando o compromisso institucional com o cuidado integral e a promoção da segurança alimentar como direito fundamental.

4. Articulações e Parcerias da Área Social

A atuação da Área Social da Edisca é fortalecida por uma rede de parcerias estratégicas que ampliam o impacto das ações junto aos educandos e suas famílias. Essas articulações possibilitam o acesso a serviços essenciais de saúde, segurança alimentar, educação em direitos e bem-estar físico e emocional.

Ao longo de 2024, firmamos e mantivemos parcerias com instituições públicas, privadas e do terceiro setor, que contribuíram com atendimentos odontológicos, exames oftalmológicos e mamografias, doação de alimentos, absorventes, óculos e atendimentos estéticos, além da realização de grupos de convivência e ações educativas com estudantes de universidades.

Essas parcerias fortalecem a capacidade institucional da Edisca, permitindo respostas mais efetivas às necessidades dos educandos e ampliando as possibilidades de cuidado, proteção e desenvolvimento integral.

4.1. PARCERIAS

4.1.1. EPJ UNIFOR

Ao longo de 2024, a parceria entre a Edisca e o Escritório de Práticas Jurídicas da Universidade de Fortaleza (EPJ – UNIFOR) consolidou-se como uma importante estratégia para a promoção da cidadania, do acesso à informação e da garantia de direitos das crianças, adolescentes e suas famílias atendidas pela instituição. Essa articulação resultou em uma série de ações formativas, que abordaram temas fundamentais da política pública, da assistência social e dos direitos humanos, por meio de encontros presenciais e virtuais, facilitados majoritariamente pela assistente social Jerusa Castro, representante do EPJ.



Palestra do EPJ-Unifor sobre o programa Pé de Meia. Abril/24

A presença sistemática do EPJ ao longo do ano letivo permitiu que os educandos tivessem acesso qualificado a informações sobre programas sociais, dispositivos legais de proteção

e instrumentos de mobilização social, sempre a partir de uma linguagem acessível e em sintonia com os contextos de vida das crianças e adolescentes da Edisca. Além disso, o envolvimento de familiares em algumas atividades contribuiu para a ampliação do impacto das ações para além dos muros da instituição, atingindo também os núcleos comunitários e familiares dos educandos.

A continuidade da parceria demonstrou-se estratégica para o fortalecimento da dimensão formativa da Edisca, especialmente no eixo da educação para os direitos. Por meio do trabalho conjunto, foi possível promover um espaço permanente de reflexão crítica sobre o acesso aos direitos fundamentais, contribuindo de forma direta para o empoderamento das juventudes periféricas.

4.1.2. EIM Instalações Industriais

A parceria entre a Edisca e a EIM Instalações Industriais foi mantida ao longo de 2024, com a oferta de atendimento odontológico gratuito para crianças e adolescentes atendidos pela instituição. O processo de encaminhamento é intermediado pela Edisca, que orienta os responsáveis quanto à marcação da consulta, realizada diretamente com a equipe da dentista parceira, por meio de contato via WhatsApp. A primeira consulta tem caráter avaliativo, a partir da qual são definidos os procedimentos necessários e agendados os retornos, conforme disponibilidade da profissional.

Ao longo do ano, foram realizados 71 atendimentos odontológicos. A oferta do serviço variou conforme a agenda da dentista e a regularidade dos encaminhamentos.



Atendimento odontológico a educandos da Edisca na EIM. Mar/24

4.1.3. UNICEF

Desde 2022, a Edisca mantém uma parceria com o UNICEF voltada à promoção da dignidade menstrual, garantindo a adolescentes e jovens o acesso a informações e insumos básicos

para o cuidado com a saúde menstrual. A iniciativa visa combater a pobreza menstrual, assegurando o direito à saúde, à educação e à dignidade de meninas em situação de vulnerabilidade.

Nos dois primeiros anos da parceria, os absorventes foram distribuídos mensalmente às adolescentes da instituição. Em 2024, mesmo após o encerramento da campanha contínua, a Edisca manteve a iniciativa por meio de uma distribuição avulsa, conforme a necessidade individual de cada educanda. Essa adaptação permitiu a continuidade do atendimento à demanda emergente e pontual, respeitando a autonomia e a privacidade das adolescentes.

Ao longo do ano, foram distribuídos 955 pacotes de absorventes, beneficiando diretamente 115 adolescentes.

A continuidade da ação demonstra o compromisso institucional da Edisca com a equidade de gênero, a saúde das meninas e a permanência escolar, evitando constrangimentos e ausências causadas pela falta de acesso a itens básicos de higiene. A parceria com o UNICEF segue como referência de boas práticas no enfrentamento da desigualdade de acesso e na valorização da cidadania de meninas e jovens em situação de vulnerabilidade social.



Entrega de absorventes para educandas. Junho/24

4.1.4. Emílio Ribas

A Edisca fortaleceu, ao longo de 2024, sua parceria com o laboratório Emílio Ribas, com foco na promoção da saúde preventiva de mulheres da comunidade escolar, em especial mães, avós, tias de educandos e colaboradoras da instituição. A iniciativa está inserida nas ações de cuidado com as famílias e reforça o compromisso institucional com o bem-estar ampliado da rede que compõe e apoia a vida dos educandos.

A campanha teve início ainda em outubro de 2023, quando o Emílio Ribas lançou em suas redes sociais uma ação solidária de prevenção ao câncer de mama: a cada mamografia paga realizada na unidade do Iguatemi, um exame similar seria doado para uma mulher da comunidade da Edisca. Em fevereiro de 2024, a instituição iniciou a entrega dos 70 vouchers nominais, acompanhados de orientações sobre o agendamento dos exames. Para facilitar o acesso, uma

pessoa da equipe da Edisca foi designada para apoiar o processo de marcação dos exames junto ao site do laboratório.

Com os bons resultados da ação, a parceria foi renovada. Em setembro de 2024, durante reunião com a coordenação da campanha Outubro Rosa do Emílio Ribas, foi confirmada a continuidade da colaboração. Para o encerramento do ano, o laboratório destinou 50 novas vagas para exames gratuitos de mamografia, ampliando o alcance da campanha.



Realização de exame de mamografia de familiar de funcionário. 23/fev

A seleção das beneficiárias foi realizada por meio de formulário online, contendo os dados necessários ao cadastro dos exames. Para aquelas com dificuldade de acesso digital, a equipe social da Edisca também ofereceu suporte via WhatsApp, garantindo que nenhuma mulher ficasse de fora por barreiras tecnológicas. A realização dos exames foi agendada para o início de 2025, concluindo o ciclo de cuidado iniciado em 2023.

Ao todo, 120 mulheres foram diretamente beneficiadas pela ação, que reafirma a importância da articulação entre organizações da sociedade civil e instituições de saúde privadas na promoção de direitos e prevenção de doenças, especialmente entre populações que enfrentam dificuldades no acesso a exames e serviços especializados.

4.1.5. Instituto Caviver

Em 2024, a Edisca estabeleceu parceria com o Instituto Caviver – Centro de Aperfeiçoamento Visual Ver a Esperança Renascer, organização da sociedade civil dedicada à promoção da saúde ocular de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A atuação conjunta reafirma o compromisso das instituições com a garantia do direito à saúde e à educação de qualidade, reconhecendo que o pleno desenvolvimento educacional também depende da integridade visual dos educandos.

A principal ação do ano foi a participação da Edisca no II Festival da Visão, realizado no dia 15 de outubro na sede do Caviver. O evento teve como foco a detecção precoce da ambliopia — condição popularmente conhecida como "olho preguiçoso" —, que afeta o desenvolvimento da visão e pode comprometer severamente a qualidade de vida se não for tratada em tempo hábil. Durante o festival, 26 educandos da Edisca participaram de uma programação que uniu acolhimento lúdico e cuidado especializado, com exames completos de acuidade visual, fundo de olho, avaliação da motilidade ocular e, quando necessário, prescrição de óculos.

Além da atenção técnica, o Caviver promoveu um ambiente de afeto e inclusão, com distribuição de lanches, atividades recreativas e conversas com os responsáveis sobre a importância da prevenção de problemas oculares. Das crianças atendidas, 15 foram contempladas com óculos de grau. As armações foram escolhidas pelas próprias crianças em clínica oftalmológica parceira, e os óculos foram entregues na sede da Edisca, no dia 3 de dezembro, com a presença dos responsáveis. O momento foi marcado pela emoção e alívio de muitas famílias, que viam seus filhos enfrentarem dificuldades de aprendizagem por limitações visuais agora resolvidas.

Essa ação reafirma a importância de parcerias institucionais que conectam saúde e educação como dimensões indissociáveis do desenvolvimento infantil, garantindo oportunidades de aprendizado mais justas e equitativas.



Festival da Visão do Instituto Caviver. Outubro/24



Entrega dos óculos pelo instituto Caviver em parceria com a FortÓtica. Dezembro/24

4.1.6. Óticas Visão

A parceria entre a Edisca e as Óticas Visão, consolidada em janeiro de 2024, resultou em um importante avanço na promoção da saúde ocular dos educandos. No dia 8 de janeiro, foram entregues 37 óculos de grau para crianças e adolescentes atendidos pela instituição, em um momento simbólico que contou com a presença do senhor Assis Cavalcante, empresário e

proprietário da rede de óticas, reconhecida por seu compromisso social e excelência em serviços ópticos no Ceará.

A ação representou não apenas a superação de barreiras econômicas e estruturais – como o difícil acesso às consultas especializadas e o alto custo das lentes e armações –, mas também o fortalecimento de uma rede solidária de atenção à saúde. O gesto solidário das Óticas Visão contribuiu diretamente para a melhoria da qualidade de vida e do desempenho educacional dos beneficiários, especialmente daqueles que apresentavam queixas relacionadas à visão.

Ao possibilitar o acesso gratuito a óculos de grau de qualidade, a parceria reafirma a importância do engajamento do setor privado na promoção de direitos e na construção de oportunidades para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A Edisca reconhece e valoriza esse apoio como essencial para o fortalecimento de sua missão institucional.



Entrega de óculos de graus a educandos pela Óticas Visão. 8 de Janeiro 2024.

4.1.7. Fundação Leiria de Andrade

Ao longo do ano de 2024, a parceria entre a Edisca e a Fundação Leiria de Andrade proporcionou acesso gratuito a atendimentos oftalmológicos para educandos e seus familiares, contribuindo para a promoção da saúde visual e prevenção de dificuldades de aprendizagem e convivência relacionadas a questões oftalmológicas não diagnosticadas.

A iniciativa previa a realização mensal de consultas, assegurando um cuidado contínuo e especializado à comunidade atendida pela Edisca. Durante o primeiro semestre, foram realizados 37 atendimentos oftalmológicos, sendo 11 no primeiro bimestre, 18 no segundo bimestre e 8 no mês de maio. Em junho, embora prevista, a ação não se concretizou, e nos meses seguintes – julho, agosto, setembro e outubro – não foram registrados novos atendimentos.

Apesar da interrupção no segundo semestre, a parceria se mostrou estratégica para suprir uma demanda recorrente entre os educandos e seus familiares. A continuidade dessa ação é fundamental para garantir o acompanhamento e o tratamento de condições oftalmológicas, assegurando o bem-estar físico e o bom desempenho educacional dos beneficiários da Edisca. A expectativa é de que, nos próximos ciclos, o fluxo de atendimentos possa ser retomado e ampliado.

4.1.8. Parceria com a esteticista Clara Boussaingault

A partir do mês de setembro de 2024, a Edisca estabeleceu uma valiosa parceria com a esteticista Clara Boussaingault, voltada ao cuidado com o bem-estar dos colaboradores da instituição. A ação teve como foco principal os profissionais da equipe de serviços gerais, que puderam usufruir de momentos de autocuidado e relaxamento como forma de aliviar as tensões cotidianas da rotina de trabalho.

Foram ofertados três tipos de procedimentos estéticos e terapêuticos: massagem relaxante, limpeza facial e drenagem linfática. A massagem relaxante favoreceu o bem-estar físico e mental, aliviando tensões musculares e reduzindo o estresse; a limpeza facial contribuiu para a revitalização e saúde da pele; e a drenagem linfática auxiliou na eliminação de toxinas, melhora da circulação e redução de inchaços.



Atendimento de um dos funcionários da Edisca. Dezembro/24

Essa iniciativa teve um impacto significativo na melhoria da autoestima e na promoção da saúde integral dos colaboradores, reforçando o compromisso da Edisca com o cuidado e a valorização da sua equipe. No total, foram 22 procedimentos realizados.

A continuidade dessa parceria reafirma a importância de ações que promovam o equilíbrio físico e emocional dos profissionais, contribuindo para um ambiente de trabalho mais saudável, acolhedor e produtivo.

4.1.9. SESC Mesa Brasil

Em 2024, a Edisca deu continuidade à importante parceria com o Programa de Combate à Fome e ao Desperdício de Alimentos – Mesa Brasil, promovido pelo SESC. Essa colaboração se

mostrou fundamental para o fortalecimento das ações voltadas à segurança alimentar de crianças e adolescentes atendidos pela instituição. Ao longo do ano, as doações ocorreram de forma regular, com entregas quinzenais que somaram um total de 9.075,7 quilos de alimentos.

A manutenção dessa frequência nas entregas permitiu ampliar a qualidade da alimentação oferecida, garantindo um suporte essencial para o pleno desenvolvimento dos educandos. Além disso, a parceria proporcionou momentos formativos para a equipe, por meio da participação em ciclos de palestras voltadas à promoção da saúde e à sustentabilidade alimentar.

Em março, a Edisca marcou presença no Encontro Anual de Entidades Parceiras do programa, representada pelo supervisor do setor de nutrição. Durante o evento, foram apresentados os resultados alcançados em 2023, bem como metas e resoluções para o ano de 2024. O encontro também foi espaço para escuta ativa das instituições participantes, com sugestões voltadas ao aprimoramento das ações do programa. Ao final do ano, a Edisca também participou das atividades formativas promovidas pelo SESC, como o Ciclo de Palestras sobre o Novembro Azul e o Dezembro Vermelho, realizados nos dias 28 de novembro e 10 de dezembro, respectivamente.

A parceria com o SESC Mesa Brasil reafirma-se, assim, como estratégica para o enfrentamento da insegurança alimentar e para a promoção do direito à alimentação adequada, garantindo dignidade, nutrição e oportunidades de formação cidadã aos beneficiários da Edisca.



Doações recebidas do Mesa Brasil. Outubro/24

4.1.10. Programa de Aquisição de Alimentos – PAB

Em 2024, a parceria entre a Edisca e o Programa de Aquisição de Alimentos – Leite (PAA-Leite) passou por oscilações, marcadas por interrupções e retomadas no fornecimento. Em janeiro, um técnico do programa visitou a instituição para avaliação da estrutura de recebimento e armazenagem, além de atualizar o cadastro da organização. A primeira remessa foi retomada em abril, com o envio de 1.100 litros de leite destinados ao consumo interno de educandos e funcionários.

No entanto, ao final de maio, o fornecimento foi novamente suspenso devido à interrupção no repasse de recursos às cooperativas fornecedoras. Até então, haviam sido recebidos mais 750 litros no início do mês. A distribuição foi retomada em agosto, e, nos meses seguintes, o programa manteve o envio regular, totalizando 3.500 litros de leite recebidos entre agosto e dezembro.

Apesar dos entraves, a parceria com o PAA-Leite representou um importante reforço à segurança alimentar da comunidade atendida, contribuindo para a qualidade nutricional das refeições oferecidas diariamente na instituição.



Consumo de leite do programa PAA. Dezembro/24

4.1.11. Programa Mais Nutrição

Em 2024, a Edisca manteve sua parceria com o Programa Mais Nutrição, uma iniciativa do Governo do Estado do Ceará que visa combater a fome e o desperdício de alimentos, promovendo o acesso a uma alimentação saudável para populações em situação de vulnerabilidade social. Coordenado pela Secretaria da Proteção Social (SPS), em parceria com a Secretaria do Desenvolvimento Agrário, Ceasa e Instituto Agropolos, o programa atua no reaproveitamento de alimentos perecíveis das Ceasas de Maracanaú e do Cariri, transformando-os em produtos como polpas de frutas e mixes desidratados de sopas nutritivas, além da doação de alimentos in natura.

Durante o ano, a Edisca recebeu doações regulares de alimentos, totalizando aproximadamente 4.323,35 quilos distribuídos entre hortifrutigranjeiros, cereais e produtos beneficiados. As entregas ocorreram de forma contínua ao longo dos seis bimestres, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento da segurança alimentar e nutricional dos educandos e suas famílias.

A parceria com o Programa Mais Nutrição reafirma-se como estratégica não apenas pela quantidade e diversidade dos alimentos fornecidos, mas também pela contribuição na promoção de uma alimentação mais saudável e na valorização da sustentabilidade social e ambiental.



Fotos de doações que recebemos do Mais Nutrição. Agosto/24

4.1.12. Grupo M. Dias Branco

Em 2024, a Edisca manteve sua parceria com o Grupo M. Dias Branco, uma das principais indústrias alimentícias do país, cujas doações contribuíram significativamente para o fortalecimento das ações de segurança alimentar da instituição. Ao longo do ano, foram realizadas remessas importantes de alimentos, como macarrão, biscoitos, farinha de trigo, margarina e salgadinhos, destinados tanto ao consumo interno quanto à distribuição para famílias assistidas e outras organizações da sociedade civil.



Recebimento da doação do Grupo M. Dias Branco. Outubro/24

O início do ano foi marcado pela entrega de cinco remessas diretas e três intermediadas pela direção da instituição, totalizando uma variedade de itens de grande utilidade nas refeições diárias. Após a regularização da documentação necessária para a emissão de notas fiscais, novas remessas foram liberadas nos meses de junho e julho, cada uma com aproximadamente 215 quilos de alimentos.

No total, a parceria com o Grupo M. Dias Branco resultou em mais de 8,700 quilos de alimentos doados ao longo do ano. Essa colaboração foi essencial não apenas para a composição das refeições diárias, mas também para ampliar o alcance da instituição em ações de apoio a outras organizações e famílias em situação de vulnerabilidade social, consolidando o papel da responsabilidade social empresarial no enfrentamento à fome.

4.1.13. Granja Regina – Pole Alimentos

Em 2024, a Edisca manteve uma sólida parceria com a Granja Regina – Pole Alimentos, empresa cearense reconhecida por seu compromisso com a responsabilidade social. Por meio dessa colaboração, foram realizadas doações regulares de proteínas, fundamentais para a composição nutricional das refeições oferecidas aos educandos e colaboradores da instituição.

Ao longo do ano, foram doados aproximadamente 930 quilos de alimentos, entre frangos congelados, carne moída, linguiças e outros produtos processados. As entregas ocorreram com frequência bimestral e contribuíram de forma significativa para a segurança alimentar da comunidade atendida, garantindo refeições mais equilibradas e diversificadas.

A continuidade dessa parceria reflete o compromisso mútuo com o enfrentamento da insegurança alimentar e o fortalecimento do direito à alimentação adequada, reforçando a importância da articulação entre o setor privado e organizações da sociedade civil na promoção do bem-estar social.

4.2. ARTICULAÇÕES

Ao longo de 2024, a Área Social da Edisca intensificou seu trabalho de articulação com universidades, organizações da sociedade civil, equipamentos públicos e instituições privadas, fortalecendo o diálogo intersetorial, as ações formativas e as trocas de saberes e práticas. Essas articulações possibilitaram a ampliação das experiências educativas, o aprofundamento das temáticas abordadas nos grupos de convivência e o fortalecimento da rede de proteção e promoção de direitos das crianças, adolescentes e suas famílias.

As principais articulações desenvolvidas ao longo do ano foram:

- **Curso de Nutrição da UNIFOR:** Recebemos alunas e professora da disciplina de Saúde Coletiva, que visitaram a Edisca para conhecer a instituição e propor parceria em ações de educação em saúde. Foi pactuada a realização de atividades com os grupos de convivência sobre transtornos alimentares, com foco em prevenção e conscientização.
- **Curso de Psicologia da UNIFOR:** Alunos da disciplina Psicologia e Processos Comunitários realizaram, ao longo de cinco encontros, um grupo de apoio com familiares dos educandos,

abordando temas como autocuidado, parentalidade, identidade e bem-estar emocional. As atividades foram planejadas e executadas com dinâmicas, rodas de conversa e propostas criativas voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares.



*Integrantes do NUSCA em visita inicial à Edisca.
Maio/24*



*Visita do grupo de alunos da Unifor à Edisca.
Março/24*

- **Projeto NUSCA (UECE):** Em maio, iniciamos articulação com o Núcleo Interdisciplinar de Intervenções e Pesquisas sobre a Saúde da Criança e do Adolescente (NUSCA), coordenado pela professora e psicóloga Alessandra Xavier. A proposta consolidou-se em uma parceria para a condução de atividades semanais com grupos de adolescentes, alinhadas ao Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde da Edisca.
- **CRAS Jardim das Oliveiras:** Recebemos a visita da equipe técnica do CRAS, com quem discutimos a possibilidade de ações conjuntas, considerando que diversas famílias atendidas pela Edisca também são acompanhadas por esse equipamento da assistência social. O encontro fortaleceu o vínculo institucional e ampliou as possibilidades de encaminhamentos articulados.
- **Faculdade Ari de Sá – Psicologia:** Estudantes do 7º semestre do curso de Psicologia visitaram a Edisca como parte da disciplina Projeto Integrador VII. Na ocasião, dialogamos sobre a atuação da psicologia em organizações da sociedade civil e apresentamos o funcionamento do Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde.
- **Creche Samura:** Em julho, a coordenadora pedagógica da Creche Samura visitou a Edisca com o intuito de estabelecer futuras parcerias. Foram compartilhadas práticas das duas instituições e discutidas ações colaborativas, como a divulgação de processos seletivos da Edisca às famílias atendidas pela creche.

- **Capacitação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – CMAS:** Nos dias 3 e 4 de setembro, a equipe da área social participou da capacitação promovida pelo Conselho Municipal de Assistência Social, voltada à formação de educadores sociais e técnicos. A experiência contribuiu para o aprimoramento das práticas desenvolvidas na Edisca.
- **Curso de Psicologia da UFC:** Em agosto, a convite da professora Erica Atem, apresentamos a atuação da psicologia na Edisca na disciplina de Práticas II da UFC. A participação possibilitou troca de experiências sobre a atuação da psicologia em OSCs e estratégias de promoção do cuidado com crianças e adolescentes em vulnerabilidade.
- **Participação em defesa de monografia na UFC:** Em outubro, a psicóloga Taís Ziegler integrou a banca de avaliação da monografia de uma ex-estagiária da Edisca sobre o trabalho dos grupos de convivência da instituição. O momento foi significativo para a valorização e aprofundamento das práticas realizadas pelo Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde.



Apresentação da Edisca na UFC. Agosto/24



Defesa de monografia sobre a Edisca. Outubro/24

- **Rede Nossas Crianças – Fundação Abrinq:** A equipe participou do encontro mensal da Rede, com foco no Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e no papel das OSCs. A atividade promoveu reflexões sobre articulação intersetorial, mapeamento de território e trabalho em rede, fundamentais para a atuação da Edisca.
- **Célula de Gestão do SUAS – CESUAS:** No dia 19 de novembro, a Edisca recebeu a visita da assistente social Raquel Mesquita, técnica da CESUAS/SDHDS, para monitoramento e qualificação da gestão do SUAS e dos serviços prestados à população. Na ocasião, foi apresentado o vídeo institucional da organização, seguido de diálogo sobre o funcionamento da instituição e dos Grupos de Convivência. A visita incluiu também um percurso pelos espaços físicos onde ocorrem os serviços, atendimentos e aulas, além de esclarecimentos sobre o preenchimento do questionário do CensoSuas, cuja versão final foi entregue à equipe técnica ao fim do encontro.



Visita técnica da Célula de Gestão do SUAS. Novembro/24

Essas articulações reafirmam o compromisso da Edisca com a construção de uma rede sólida de proteção social e promoção da cidadania, baseada no diálogo, na escuta e na cooperação entre diversos atores institucionais e comunitários.

5. Ações intersetoriais e de Gestão

5.1. MANUTENÇÃO E SERVIÇOS GERAIS

Ao longo de 2024, a Edisca manteve um esforço contínuo para garantir a conservação, segurança e funcionalidade de seus espaços físicos. Diversas ações foram realizadas pela equipe de manutenção, atendendo às necessidades estruturais e operacionais da instituição.

No primeiro bimestre, destacam-se os reparos nos telhados da escola, a renovação da sinalização de emergência dos extintores e hidrantes, além da solicitação de manutenção da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e do encaminhamento para renovação da Licença Sanitária junto à SEUMA. Ainda em fevereiro, foi realizada a poda e remoção de um cajueiro no pátio interno, devido ao risco de queda de galhos. Também houve manutenção e limpeza dos armários dos alunos, reparos no gradeamento da escola e na estrutura do portão da lixeira.

No segundo bimestre, as atividades do setor seguiram regularmente com reparos e substituições de equipamentos da cozinha, manutenção das áreas comuns, como vestiários e calhas do teatro, além do desentupimento de drenos. Também foi solicitada uma visita técnica para orçar a manutenção preventiva e corretiva da subestação elétrica da instituição. Destaca-se ainda a lavagem geral do refeitório e a colaboração da equipe na montagem da estrutura para a temporada do balé Estrelário, realizada na Caixa Cultural entre 28 e 31 de março. Em abril, a ETE passou por limpeza e drenagem anual, o ar-condicionado da sala do setor financeiro foi reparado, as ferragens da porta do teatro foram consertadas, e o refeitório recebeu nova iluminação com luminárias de LED.

Já no quinto bimestre, além da manutenção contínua dos espaços, a equipe participou da logística para o recebimento e distribuição de aproximadamente sete toneladas de alimentos doados pelo grupo M. Dias Branco, destinados aos educandos e instituições parceiras.

Essas ações evidenciam o compromisso da Edisca com a manutenção de um ambiente seguro, limpo e acolhedor, que favoreça o bem-estar e o desenvolvimento integral de todos os que frequentam a instituição.

5.2. PARTICIPAÇÃO DA ÁREA SOCIAL EM EVENTOS INSTITUCIONAIS

5.2.1. Encontro semestral de avaliação e planejamento

O Encontro de Avaliação e Planejamento 2024.2 foi planejado e facilitado pelo setor de Psicologia da Edisca. Este foi um momento importante em que todos os funcionários da Edisca se reuniram para apresentar as atividades realizadas durante o semestre anterior, revisar datas e reavaliar o planejamento do início do ano. Essa estratégia tem se mostrado muito satisfatória para construir um plano de ação efetivo e eficaz. Este foi o segundo encontro de avaliação e planejamento do ano; o primeiro ocorreu em janeiro e contou com a presença de representantes das famílias e dos educandos, visando fomentar a participação da comunidade edisquiana.

Iniciamos o primeiro dia do encontro com uma atividade de integração, utilizando um dos jogos cooperativos realizados durante o semestre letivo com os educandos da Edisca. Essa estratégia foi empregada para trabalhar a cooperação e fortalecer a importância do trabalho em equipe. Em seguida, apresentamos os dados referentes às ações da área social, detalhando tudo o

que realizamos durante o semestre. Após isso, houve apresentações das áreas artística, de gestão e pedagógica.

No segundo dia, tivemos um momento formativo sobre escuta empática. Para acolher o grupo, fizemos uma leitura do texto “Escutatória” do escritor Rubem Alves. Em seguida, realizamos um exercício de escaneamento corporal como forma de treinar a respiração e tentar desconectar-se dos pensamentos, proporcionando um momento de pausa e conexão necessários para a aprendizagem de ferramentas de acolhimento e escuta empática.



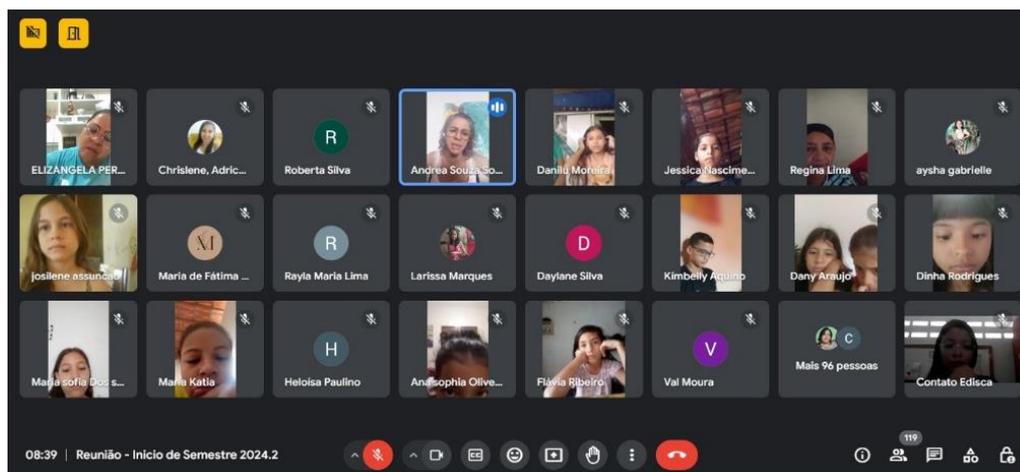
Momento do Encontro de Avaliação e Planejamento 2024.2. Agosto/24

Depois, foi apresentada uma explanação sobre as atitudes importantes para a realização de uma escuta empática. Ao final, realizamos exercícios de escuta em duplas, buscando experimentar as orientações de não dar conselhos e não interromper a fala do parceiro, mantendo a atenção e a presença durante a escuta. Ao final do exercício, as duplas trocaram os papéis, permitindo que a pessoa que estava escutando passasse a falar e vice-versa.

Após essa atividade, houve uma reflexão sobre as experiências vividas, trazendo à tona os desafios e as potencialidades de ouvir alunos, amigos e colegas. Encerramos a atividade de escuta e seguimos para o momento de reunião das equipes, que foram divididas por áreas de atuação. No final, apresentamos as alterações do calendário, expondo as ações planejadas para os meses vindouros.

5.2.2. Reunião com Educandos 2024.2

No dia 19 de agosto, iniciamos o semestre letivo com uma reunião remota com todos os educandos dando início ao segundo semestre letivo. Iniciamos com a apresentação das equipes por áreas de atuação, cada área apresentou o seu calendário semestral, dando as boas-vindas para os alunos, explicando a situação de como está o espaço físico da Edisca e contando como funcionarão as atividades remotas durante o mês de agosto.



Reunião semestral com educandos. Agosto/24

5.2.3. Semana de promoção da saúde dos profissionais da Edisca

A Semana de Promoção da Saúde dos profissionais da Edisca ocorreu de 12 a 16 de agosto, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e cuidar da saúde dos colaboradores. As atividades foram desenvolvidas a partir da coleta de dados e da conscientização sobre formas de promoção e prevenção da saúde. Para a coleta, utilizamos a escuta ativa e a identificação de sinais e sintomas, que incluíram aferição da pressão arterial, oximetria de pulso, glicemia capilar, acompanhamento do controle glicêmico e ausculta pulmonar.

As doenças crônicas investigadas foram a hipertensão, caracterizada por níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias, e a Diabetes Mellitus (DM), uma síndrome metabólica de origem múltipla que resulta da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina de exercer adequadamente seus efeitos, levando à hiperglicemia, ou seja, altas taxas de açúcar no sangue de forma permanente.



Semana de promoção da saúde dos profissionais Edisca. Agosto/24

Com base nos resultados apresentados, foram fornecidas orientações adequadas em relação à alimentação e realizados encaminhamentos às Unidades Básicas de Saúde (UBS) para acompanhamento médico e tratamento dos casos suspeitos. No total, foram realizados 20 atendimentos durante a semana.